



## **CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**

Secretaria Geral Parlamentar  
Secretaria de Documentação  
Equipe de Documentação do Legislativo

### **JUSTIFICATIVA - PL 0066/2015**

Ronil que começou sua carreira jornalística em 1958, no extinto jornal Diário do Estado, sempre se destacou pela sua competência, honestidade e dignidade, ao longo de décadas, trabalhou também em outros jornais de grande circulação,

Em 1981, quando mudou-se com a família para o recém inaugurado Conjunto José Bonifácio, percebeu a necessidade do bairro e de seus moradores, em terem um veículo de comunicação, um porta voz da população para buscar melhorias para os milhares de moradores que aos poucos vinham se mudando para a região. Tempos difíceis. Pouquíssimos comércios, raríssimos escritórios de serviços, enfim, o Conjunto José Bonifácio era literalmente um bairro dormitório. Era praticamente impossível fazer um jornal com distribuição gratuita, sonho este acalentado por Ronil, durante muito tempo. No ano de 1988, o Conjunto estava em pleno desenvolvimento, com um comércio diversificado e melhor estruturado, escritórios contábeis e de advocacia, consultórios odontológicos, enfim, comerciantes e profissionais liberais precisando divulgar seus produtos e serviços, para uma população até então carente de quase tudo.

Assim, em abril de 1988, Ronil lança a primeira edição do jornal José Bonifácio em Notícias, com a manchete de capa: EXCLUSIVO, VEJA COMO SERÁ O NOSSO METRÔ! com a matéria e entrevistas com autoridades, na página 3. Os moradores mais antigos, hão de se lembrar que, no governo Quércia, começou a ser construída a estação de metrô José Bonifácio, porém o seu sucessor, o governador Fleury, mudou o projeto para estação de trem da CPTM. Coisas da política. O Jornal José Bonifácio em Notícias teve uma excelente aceitação por todos os moradores e comerciantes. Alguns meses depois, o Jornal JB, divulgou algumas matérias sobre o total abandono do antigo "Hospital São Marquinhos" na av. Prof. Osvaldo de Oliveira, onde hoje funciona uma UBS e uma AMA, e este problema em parte foi resolvido, com uma ampla reforma interna e externa, transformando este prédio em Pronto Socorro. Porém por entraves burocráticos, este P.S. não era entregue para a população. Ronil Spilla trouxe o governador Orestes Quércia, para que o mesmo visse com seus próprios olhos, o descaço com que esta situação estava sendo tratada. Diante de tais fatos, Quércia prometeu ao Ronil, que este P.S. estaria entregue à população em poucos dias, inclusive funcionando 24 horas. Promessa cumprida. O jornal JB foi assim ganhando mais força e respeito perante os políticos e admiração pelos moradores. Por onde passava, Ronil era reconhecido e as pessoas faziam questão de cumprimentá-lo. Ronil, em sua humildade, sempre falava: "o jornal JB é o elo entre a população e o poder público, o jornal é que representa os anseios dos moradores, eu sou um mero coadjuvante".

Alguns anos depois, era fundado o jornal Cidade Tiradentes em Notícias, o primeiro jornal do bairro, que também contribuiu para o desenvolvimento da região.

Ronil Spilla, foi por diversas vezes convidado a se filiar em algum partido político e assim candidatar-se à vereador, coisa que Ronil nunca quis, pois ele costumava falar, "eu não quero ter o rabo preso com ninguém, o meu compromisso é com o Conjunto José Bonifácio e seus moradores, o meu desejo e minha luta, é para que o bairro se desenvolva cada vez mais, proporcionando assim, uma melhor qualidade de vida para a população. Políticos passaram, passam e passarão, e nós continuaremos aqui, lutando por todos, até quando Deus me permitir".

Deus permitiu à ele, até o dia 02 de janeiro de 2015.

Ronil nos deixou. Porém, também nos deixou este nobre ideal e filosofia de vida, que é sempre pensar no próximo.

Publicado no Diário Oficial da Cidade em 04/03/2015, p. 83

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site [www.camara.sp.gov.br](http://www.camara.sp.gov.br).